

## A CONTRIBUIÇÃO DA LITERATURA INFANTIL NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: UMA REFLEXÃO PIBIDIANA.

Isadora P. Oliveira ([isadorap.o@hotmail.com](mailto:isadorap.o@hotmail.com))

Andressa do Nascimento Rodrigues ([dessarodrigue@hotmail.com](mailto:dessarodrigue@hotmail.com))

Angélica D. dos Santos ([angelicadisconzi@hotmail.com.br](mailto:angelicadisconzi@hotmail.com.br))

Ariane do Amarante Manganeli ([ari\\_manganeli@hotmail.com](mailto:ari_manganeli@hotmail.com))

Gabriela Aristimunhas Gomes ([gabriiella\\_gomes@hotmail.com](mailto:gabriiella_gomes@hotmail.com))

Sindy Silva da Silva ([siindy\\_silva@hotmail.com](mailto:siindy_silva@hotmail.com))

Michel dos S. da Luz ([m\\_ichelsd@live.com](mailto:m_ichelsd@live.com))

Mara Rúbia Santos Melo ([mararubia@urisantiago.br](mailto:mararubia@urisantiago.br))

URI - Campus de Santiago

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

### INTRODUÇÃO

O presente trabalho relata algumas ações do Programa Institucional de Bolsa a Iniciação à Docência (PIBID) subprojeto Pedagogia, realizadas na Escola Estadual de Ensino Médio Thomás Fortes, no município de Santiago/RS. A atividade de monitoria, na sala de aula, tem oportunizado o contato direto com os desafios e dilemas da atividade docente no primeiro e segundo ciclos de alfabetização, espaço em que buscamos realizar a reflexão crítica do compromisso de alfabetizar e letrar de forma cooperativa com o professor regente. A parceria de aprendizagem estabelecida, visa encontrar procedimentos pedagógicos que ampliem e qualifiquem o processo de alfabetização e letramento, buscando a produção de saberes e os instrumentos necessários para atuar e viver na sociedade.

O PIBID constitui-se em um diferencial na escola, pois além de acompanhar, auxiliar a mediação do conhecimento no coletivo de alunos, apoia, acolhe, orienta e busca estratégias para os que apresentam dificuldades de aprendizagem, proporcionando oportunidades de progresso. Destacamos, que temos valorizado a literatura infantil como forma de potencializar as possibilidades de encantar as crianças pelo mundo das letras, incentivando o desejo de ler e de expressar opiniões, refletir sobre o sentido das palavras, fazer relação com seu mundo vivencial e assim, potencializar o ato criador e imaginativo.

### LUGAR DA LITERATURA INFANTIL NA ESCOLA: PONTE PARA LEITURA DE MUNDO

Acreditamos que o uso do livro de literatura infantil na sala de aula, constitui-se em um recurso pedagógico importante para o processo de alfabetização e letramento, pois estimula a imaginação, a criatividade das crianças e favorece a contextualização dos conteúdos e consequentemente a leitura das várias situações sociais.

De acordo com Cagneti (1996 p.7):

A literatura infantil é, antes de tudo, literatura, ou melhor, é arte: fenômeno de criatividade que representa o Mundo, o Homem, a Vida, através da palavra. Funde os sonhos e a vida prática; o imaginário e o real; os ideais e sua possível/ impossível realização”.

Na escola, durante as atividades de monitoria, vivemos a postura de práticas permanentes de leitura de contos, poesia e histórias infantis na sala de aula, articulando e integrando aspectos da vida cotidiana. Acreditamos, que contar histórias para as crianças,

debater coletivamente às ideias fazendo relação com a vida, estimula o pensar e a imaginação, e assim, abrimos porta para o desejo de aprender. Nossa postura pedagógica é reafirmada por Maria (2002, p. 44):

Através do contato com o mundo simbolizado na literatura, a criança viaja para dentro ou para fora de si mesma, experimentando, por empatia, as sensações vividas pelas personagens e esta é uma forma de se autoconhecer e de conhecer o universo que a rodeia.

O papel de destaque para a literatura é referendada por LAJOLO (2008, p.106), que diz: “é à literatura, como linguagem e como instituição, que se confiam os diferentes imaginários, as diferentes sensibilidades, valores e comportamentos através dos quais uma sociedade expressa e discute, simbolicamente, seus impasses, seus desejos, suas utopias”. O autor destaca que a literatura é importante para o currículo escolar, afirmando que:

o cidadão, para exercer, plenamente sua cidadania, precisa apossar-se da linguagem literária, alfabetizar-se nela, tornar-se seu usuário competente, mesmo que nunca vá escrever um livro: mas porque precisa ler muitos (p.106).

Oliveira (2005), destaca o valor dos livros infantis para o desenvolvimento das crianças possibilitando o contato com um mundo de significados pessoais e com o mundo em que vive.

Os livros infantis, além de proporcionarem prazer, contribuem para o enriquecimento intelectual das crianças. Sendo esse gênero objeto da cultura, a criança tem um encontro significativo de suas histórias com o mundo imaginativo dela própria. A criança tem a capacidade de colocar seus próprios significados nos textos que lê, isso quando o adulto permite e não impõe os seus próprios significados, visto estar em constante busca de uma utilidade que o cerca. (OLIVEIRA, 2005, p. 125).

Bakhtin (1992) relata que a literatura infantil é um instrumento motivador e desafiador, transformando o indivíduo em um sujeito ativo, condutor da sua aprendizagem, que além de compreender o contexto vivido, torna-se capaz de modificá-lo. Considerando os argumentos teóricos que valorizam e justificam o papel da literatura infantil, para o desenvolvimento da criança desejosa pela leitura e que, através dela, faça o reconhecimento do mundo, entendemos que precisamos desenvolver saberes e habilidades no sentido de promover a mediação do conhecimento alfabetizador, mediado pela literatura infantil.

## VIVENDO A AULA, MEDIADA PELA MAGIA DOS LIVROS

Fazendo um recorte das atividades realizadas na escola, socializamos as estratégias adotadas para trabalhar os conhecimentos de aprendizagem, utilizando a literatura infantil como ferramenta de problematização, visando aprimorar e incentivar o ato de ler e reconhecer o mundo.

Destacamos, que as atividades não são inéditas, no entanto, constituem-se em espaços de aprendizagem significativas para nossa caminhada pibidiana. Sendo assim, ao trabalhar o tema “alimentação saudável”, utilizamos como recurso mobilizador a literatura infantil, foram mediados três livros: a) Balas, Bombons e Caramelos de autoria de Ana Maria Machado, que utilizando uma mistura de verso e prosa, aborda o uso moderado de doces, o cuidado com a alimentação e com os dentes. Após a leitura e exploração da mensagem, realizamos a sondagem oral do uso das guloseimas no ambiente familiar e refletimos sobre a importância do consumo adequado. Dando continuidade a exploração do livro, os alunos construíram fantoches e socializaram os conhecimentos relativos aos animais presentes na história, usando e explorando a capacidade imaginativa, eles recriação da história. Na oportunidade,

verificamos quem tinha animais em casa e aproveitamos para dialogar sobre os cuidados que temos que ter com a alimentação dos animaizinhos de estimação. Como culminância da atividade, as crianças fizeram na cozinha da escola um bolo de laranja, espaço em que aguçamos a curiosidade e exploramos alguns sentidos (paladar, olfato, tato, visão).

O segundo livro adotado para o tema foi “O bolo de chocolate” autoria de Pilar Ramos, que teve como objetivo continuar a reflexão sobre os cinco sentidos (olfato, audição, visão, tato e paladar). Após a leitura da história, refletimos sobre os ingredientes do bolo bem como, sobre a origem dos alimentos e, na continuidade, apresentamos a pirâmide alimentar, oportunidade em que foi realizada a sondagem dos hábitos alimentares das crianças. Como culminância, voltamos para a cozinha e preparamos um smoothie, seguindo os passos da receita (bebida feita de frutas, sorvetes e iogurtes), aproveitamos o momento da degustação para trabalhar os sentidos e o valor da alimentação saudável.

O terceiro livro trabalhado foi “O sanduíche da Maricota” autoria de Avelino Gudes, após a leitura e análise o texto foi organizado um cartaz, levando em conta a sequência dos fatos narrados. Para finalizar e concretizar a história, as crianças foram levadas ao mercado, onde compraram os itens apresentado na história e foram incentivados a observar os tipos de alimentos existentes nas prateleiras, bem como, o valor monetário dos alimentos. A realização da compra dos ingredientes suscitou algumas reflexões. Chegando à escola, preparamos o sanduíche, fazendo a análise dos ingredientes utilizados. Voltando para a sala de aula, elaboramos diversificados registros orais e escritos.

A história “Todos no sofá” da autora Luísa Ducla Soares, foi desenvolvida com os alunos do 1º ano, o texto foi lido e cantado, exploramos os conhecimentos prévios sobre os animais, sua caracterização e habitat. Aproveitamos para trabalhar atividades de contagem envolvendo os personagens. Na continuidade, trabalhamos com a construção de frases sobre os animais e desafiamos a produção de desenho de um animal da história e o recorte de jornal e revistas para formar o nome do animal desenhado.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

No início das atividades realizadas não tínhamos ideia do alcance das aprendizagens que estaríamos mediando e daquelas que passariam a fazer parte da nossa aprendizagem pessoal. Durante o tempo transcorrido, verificamos o quanto é significativo o papel do professor diante da atitude de explorar com qualidade o livro infantil, dando significado para as narrativas, destacando a observação atenta das ilustrações, contextualizando fatos e refletindo sobre os significados e ainda, incentivando o registro dos fatos sentidos e percebidos. Temos convicção que os livros infantis na sala de aula constituem-se em uma rica fonte mobilizadora do processo de alfabetização e letramento.

## REFERÊNCIAS

- BAKHTIN, Mikhail V. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- CAGNETI, Sueli de Souza. **Livro que te quero livre**. Rio de Janeiro: Nórdica, 1996.
- LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. São Paulo: Editora Ática, 2008.
- MARIA, Luzia de. **Leitura e colheita: livros, leitura e formação de leitores**. Petrópolis: Vozes, 2002.
- OLIVEIRA, Maria Alexandre. **A literatura para crianças e jovens no Brasil de ontem e de hoje: caminhos de ensino**. São Paulo, 2007. Dissertação (Doutorado em Educação) – curso de Pós-graduação em Educação, Universidade de São Paulo. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-19042007-165512/>. Acesso em 02/nov.2014.